

PLANO EMFORPEF | 2026

2º semestre



PREFEITURA DE
SÃO PAULO



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Ronaldo Tenório

Secretário Executivo

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Fabiana Maia Siqueira Morone

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação - DREs

PLANO EMFORPEF | 2026

2º semestre



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUTURO - EMFORPEF

Graciela Marra - Coordenadora

ASSESSORIA

Karina Rodrigues de Mattos

CENTRO DE MULTIMEIOS - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

DIVISÃO DE FORMAÇÃO - DF

Kaligiane Dorgelma Felix da Silva Lima - Diretora

Núcleo Pedagógico de Formação - NPF

Felipe Zuculin da Fonseca - Diretor

Núcleo Pedagógico de Estágio - NPE

Ellis Mara Barbosa Marta e Silva

Núcleo de Tecnologia e Inovação

Priscila de Oliveira Vieira



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido. A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Consulte material disponibilizado em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Acesse também o Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP – educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Código da Memória Documental: SME107/2026

Prezadas Equipes,

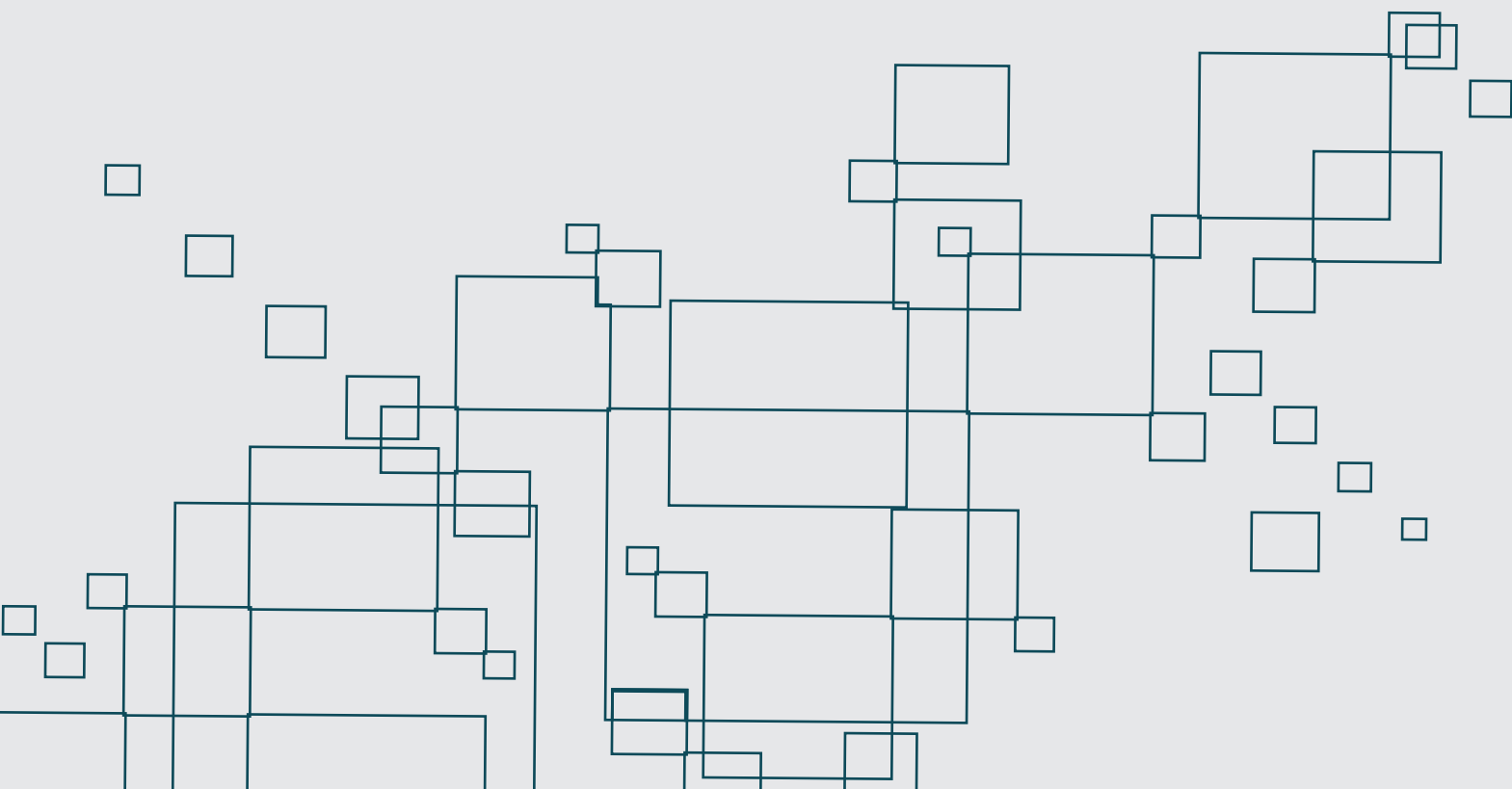
No segundo semestre de 2026, a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro – EMFORPEF dará continuidade ao seu compromisso com o fortalecimento da formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, ampliando oportunidades de aprendizagem, troca de experiências e desenvolvimento profissional.

Com o propósito de fortalecer e qualificar as práticas educacionais da Rede, a EMFORPEF promoverá, ao longo do semestre, ações formativas destinadas aos diferentes públicos da educação municipal. As iniciativas serão desenvolvidas em formatos presenciais e on-line, contemplando percursos formativos, seminários, encontros e espaços de diálogo voltados à reflexão, à troca de experiências e ao aprimoramento profissional.

Este documento apresenta as ações previstas, seus cronogramas e datas de início, reafirmando o compromisso da EMFORPEF com uma formação permanente, colaborativa e alinhada aos desafios da Rede. Mais do que organizar atividades, este planejamento busca impulsionar o desenvolvimento dos profissionais da educação e contribuir para o fortalecimento da qualidade da educação pública municipal.

Desejamos que este percurso formativo favoreça o encontro, a reflexão e a construção coletiva de conhecimentos, fortalecendo ainda mais a nossa Rede de aprendizagem.

Equipe EMFORPEF





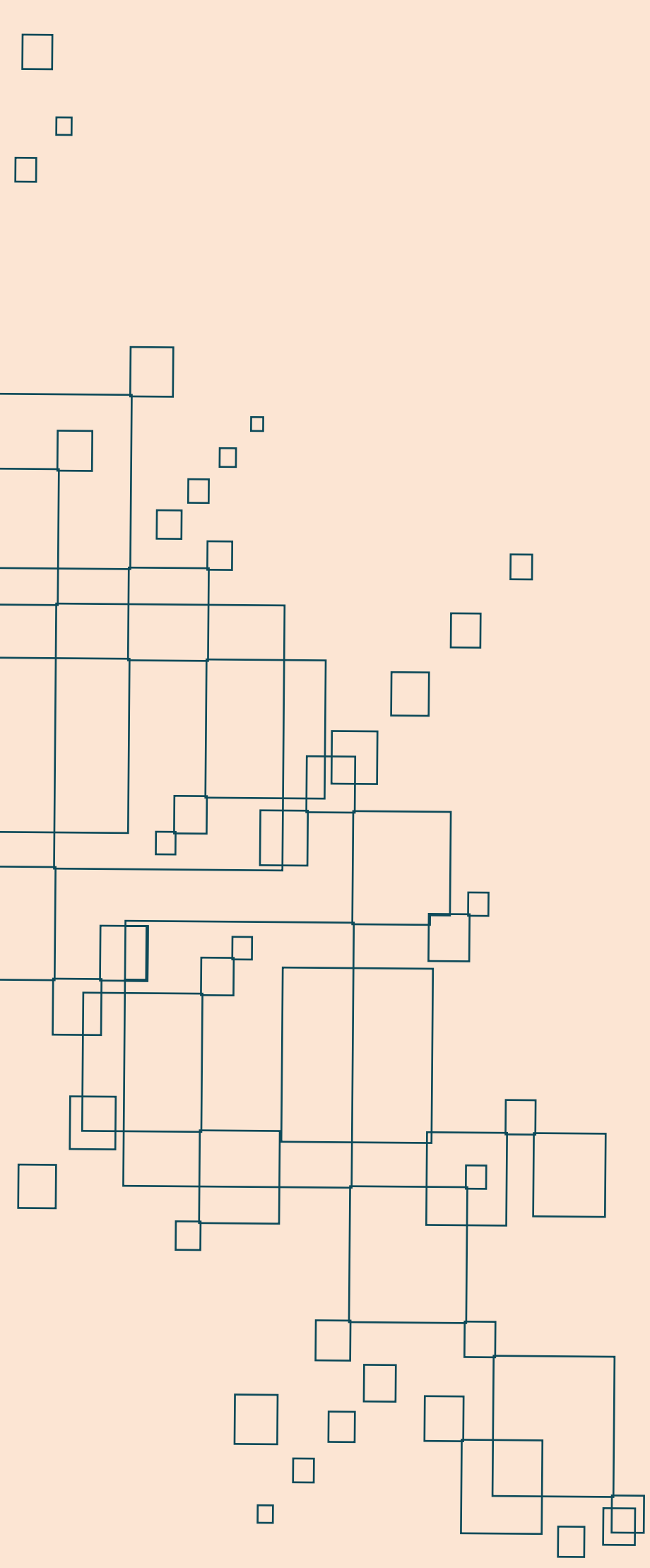
SUMÁRIO

EMFORPEF

1. Conecta Rede	6
1.1. Acolhimento, Formação e Desenvolvimento Profissional	6
1.2. Módulos de Formação para Profissionais Ingressantes	7
2. GT Política de Formação.....	13
3. Programas de Estágio.....	15
3.1. Coordenadores Setoriais de Estágio	15
3.2. Trilhas do Estágio na RME	16
4. EMFORPEF em AÇÃO.....	19
4.1. Diálogos EMFORPEF	19
4.2. Quadro de Apoio em Movimento.....	20
4.3. Produção de Materiais Pedagógicos	21
4.4. Preservação e Difusão de Acervos	25
4.5. Cursos Optativos.....	28
5. Plataforma Conecta Formação	31
5.1 Cadastros das Ações Formativas	31
6. Articuladores EMFORPEF / DREs	32
6. Calendário EMFORPEF.....	33

ANEXO	36
--------------------	-----------

FOR ME





1. Conecta Rede

O Conecta Rede é um **conjunto de ações de formação continuada e permanente**, concebido e coordenado pela Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro – EMFORPEF, com o intuito de promover a articulação entre os profissionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo por meio de ações formativas sistemáticas e integradas.

Estas ações têm como elementos centrais a valorização do trabalho coletivo, a colaboração e o compartilhamento de saberes, reconhecendo as práticas pedagógicas, as experiências profissionais e os conhecimentos construídos no cotidiano escolar.

Objetivo Geral

Promover a formação continuada e permanente dos profissionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, por meio de ações formativas sistemáticas e integradas, fortalecendo o desenvolvimento profissional e as práticas educacionais no cotidiano escolar, em consonância com os princípios do Currículo da Cidade e com as diretrizes das políticas educacionais do Município de São Paulo.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o trabalho coletivo e colaborativo entre os profissionais da Educação, valorizando o compartilhamento de saberes e a construção conjunta de práticas pedagógicas.
- Reconhecer e potencializar as práticas pedagógicas, as experiências profissionais e os conhecimentos produzidos no cotidiano escolar como elementos centrais dos processos formativos.
- Articular as demandas formativas da Rede às concepções teórico-práticas expressas no Currículo da Cidade, assegurando coerência entre formação, prática pedagógica e políticas educacionais.
- Promover processos formativos que favoreçam a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atuação profissional.
- Fortalecer uma cultura institucional de aprendizagem permanente, comprometida com a garantia dos direitos de aprendizagem e com o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças e dos estudantes.
- Amparar e qualificar o fazer pedagógico dos profissionais da Educação, consolidando uma unidade de Rede alinhada às premissas curriculares e aos princípios de equidade, diversidade, inclusão e acessibilidade.

1.1 Acolhimento, Formação e Desenvolvimento Profissional

A Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro – EMFORPEF, em parceria com as Coordenadorias e as Diretorias Regionais de Educação, é responsável pela coordenação e implementação das ações formativas destinadas aos profissionais ingressantes da Rede Municipal de Ensino – RME. Essa atuação tem como objetivo promover o acolhimento institucional, a integração aos diferentes contextos



de trabalho e a construção das referências necessárias para o exercício profissional comprometido com os princípios da educação pública municipal.

Como espaço estratégico de formação, desenvolvimento profissional e produção de conhecimento, a EMFORPEF busca assegurar que os novos servidores compreendam a organização da Secretaria Municipal de Educação, as políticas educacionais vigentes, as normativas institucionais e as diretrizes que orientam o Currículo da Cidade. Desse modo, contribui para a consolidação de práticas profissionais alinhadas aos princípios da equidade, da inclusão, da gestão democrática e da garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Por meio de percursos formativos estruturados, os profissionais ingressantes têm a oportunidade de refletir sobre sua atuação, dialogar com diferentes saberes e compreender as especificidades dos territórios, das Unidades Educacionais e das modalidades de ensino que compõem a Rede. Esse processo favorece o pertencimento do sentimento de pertencimento institucional e o reconhecimento do papel de cada servidor na promoção de uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a transformação social. A formação articula momentos de estudo, reflexão e diálogo sobre a prática profissional, contribuindo para que os profissionais ingressantes compreendam seu papel na construção de uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada.

Ao investir na formação desde o ingresso, a EMFORPEF reafirma seu compromisso com a valorização dos profissionais da educação, o desenvolvimento profissional contínuo e o fortalecimento de uma cultura institucional pautada na aprendizagem, na inovação, na colaboração e na garantia do direito à educação de bebês, crianças e estudantes atendidos pela Rede Municipal de Ensino.

1.2 Formação para Profissionais Ingressantes

A EMFORPEF priorizará, em 2026, a formação dos profissionais que ingressarem na RME por concurso público ou contratação, compreendendo esse momento como etapa fundamental para sua inserção na cultura institucional da Rede. A proposta formativa buscará articular conhecimentos teóricos, normativos e pedagógicos, promovendo a aproximação entre a formação inicial dos profissionais e as concepções que fundamentam as políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação, além de propiciar reflexão sobre as concepções pedagógicas e os princípios abordados no Currículo da Cidade.

As trilhas formativas constituem a porta de entrada desses profissionais na Rede e organizam um percurso de aprendizagem que possibilita a compreensão de princípios, valores, práticas e responsabilidades inerentes ao serviço público educacional. Além de oferecer subsídios para a atuação cotidiana, essas trilhas favorecem a construção de uma identidade profissional alinhada aos compromissos éticos, pedagógicos e sociais que caracterizam a educação municipal.

A formação continuada dos ingressantes será organizada em percursos que integram atividades presenciais, síncronas e assíncronas, articulando momentos de estudo, reflexão, troca de experiências e acompanhamento formativo. Essa estrutura busca atender às diferentes necessidades dos profissionais, promovendo a aprendizagem colaborativa, o desenvolvimento de competências profissionais e o aprimoramento permanente das práticas educativas.

Percurso formativo – Ingressantes



1. Acolhimento nas DREs

O acolhimento nas DREs será realizado no mês de início do contrato, por meio de encontros formativos, presenciais ou remotos. Os encontros têm como objetivo acolher e integrar os profissionais ingressantes, oferecer orientações iniciais e promover a compreensão do contexto de atuação na Rede Municipal de Ensino, favorecendo uma inserção qualificada e o fortalecimento do trabalho coletivo.

- https://drive.google.com/drive/folders/1n8f9oeUGlfNytHCmC1leMzg3eUxYQabo?usp=drive_link

2. Percurso formativo oferecido pela EMFORPEF

A formação continuada será ofertada em um percurso formativo composto por encontro presencial, trilhas assíncronas e encontros síncronos no ambiente virtual de aprendizagem. O encontro presencial, com duração de 4h (conforme quadro de cronograma formativo), com objetivo de fortalecer o desenvolvimento profissional dos professores contratados integrando à RME.

3. Rede em Movimento

A Comunidade de Aprendizagem será um espaço permanente de troca de conhecimentos e fortalecimento da prática pedagógica entre os professores ingressantes, com foco no aprofundamento de temas relacionados à gestão da sala de aula e aos desafios do início da docência. Nesse ambiente, serão disponibilizados documentos, materiais de apoio, vídeos e podcasts para estudo e reflexão. Além disso, os participantes contarão com **plantões de dúvidas com os formadores**, destinados ao esclarecimento de questões e ao acompanhamento do percurso formativo. Os encontros síncronos serão organizados a partir das temáticas e necessidades identificadas pelos participantes, complementados por um Fórum de Discussão, que permanecerá disponível para a troca de experiências, compartilhamento de práticas, diálogo entre os pares e esclarecimento de dúvidas ao longo do processo formativo.

4. Cursos Optativos

Como parte da formação continuada ficarão disponíveis, no Conecta Formação, cursos diversos que dialogam com a prática e o cotidiano dos professores para atuação nos territórios.

Formação Ingressantes – Profissionais do Quadro de Apoio

Além do acolhimento dos novos profissionais e de temas gerais, comuns a todos, como o detalhamento do percurso formativo, a organização da RME e as atribuições dos profissionais da Educação, serão abordados, para cada público, conteúdos específicos relacionados ao respectivo cargo.

Período

A formação dos profissionais ingressantes deverá ser realizada no período entre 6 (seis) e 12 (doze) meses a contar da posse no cargo, podendo ser prorrogada por igual período, conforme legislação vigente. Portanto, deve ser concluída no prazo máximo de um ano após o ingresso.

Profissionais Ingressantes ATE – 2025

Carga horária: 40 horas
Modalidade: assíncrono

Objetivo

Atender os ATEs remanescentes do ano de 2025 que não participaram das turmas de formação no ano de ingresso.

Como?

- Realização de percurso formativo com disponibilização de materiais de leitura e atividades assíncronas a serem realizadas no ambiente virtual de aprendizagem

Profissionais Ingressantes – ATE 2026

Carga horária: 52 horas
Modalidade: síncrono, assíncrono e presencial

Objetivo

Acolher e integrar os novos profissionais à cultura, organização e políticas da Rede Municipal. Acolher os novos profissionais, integrá-los a cultura organizacional da RME e apresentar documentos, programas e políticas prioritárias que orientam a educação na RME.

Como?

- Carga horária: 40h (assíncronas)
- 4h (presencial)
- Seminário (presencial)

Cronograma Formativo – ATEs Ingressantes

Encontros Presenciais - ATEs Ingressantes 2026	
Início de exercício	Data do encontro
Agosto	29/09/2026 - Terça-feira
Setembro	27/10/2026 - Terça-feira
Outubro	11/11/2026 - Quarta-feira
*Início de exercício em novembro e em dezembro, os ingressantes participarão de encontro presencial no 1º semestre de 2027. Para não exceder o limite de vagas por encontro, será encaminhado link de inscrição para as escolas indicarem os participantes. *Seminário presencial - 1º semestre 2027	

Formação Ingressantes – Professor de Educação Infantil – PEI

Percurso Formativo destinado aos Professores de Educação Infantil que ingressaram na Rede em 2026.
De acordo com a Convocação SME nº 9, de 15 de junho de 2026, 486 PEI convocados.

A formação tem como propósito acolher os Professores de Educação Infantil – PEIs ingressantes, promovendo a compreensão das concepções, diretrizes, políticas educacionais e práticas que orientam a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Busca ainda fortalecer o sentimento de pertencimento à Rede e apoiar os profissionais em suas primeiras vivências no exercício da docência.

Cronograma Formativo – Professores de Educação Infantil – PEI

Mês subsequente ao ingresso - Encontro de Boas-vindas - (4h) CEFORPE	
Datas encontros presenciais – PEI 2º semestre/2026	
Início de exercício	Data do Encontro
Agosto	21/09/2026 (segunda-feira)
Setembro	19/10/2026 (segunda-feira)
Outubro	30/11/2026 (segunda-feira)
*Início de exercício a partir de 1º/11, os ingressantes participarão de encontro presencial no 1º semestre de 2027. *Seminário presencial - 1º Semestre 2027.	

Trilha Formativa – Professores de Educação Infantil – PEI

Período	Tema	Trilha assíncrona	Objetivo principal
Agosto a Dezembro	E-BOOK 1 Conhecendo a Rede Municipal de Ensino - Estrutura e atribuições - Conhecendo a Secretaria Municipal de Educação - A Rede em números - Atribuições dos Profissionais da Educação da RME	Assíncrona (8h) Videos “Por dentro da SME” (4h)	Familiarização com a estrutura e a cultura institucional
	E-BOOK 2 A política educacional da SME - Educação é direito - Educação como direito - Currículo da Cidade: fundamentos e estrutura - Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva - Educação antirracista e relações de gênero	Assíncrona (8h)	Estudo das diretrizes e políticas educacionais
	E-BOOK 3 Retratos da RME - Etapas, Modalidades e Diversidade de Estudantes - Diferentes modalidades e tipos de UEs da RME-SP - Grupos de estudantes atendidos - Programas e projetos desenvolvidos pela SME	Assíncrona (8h)	Compreensão das diferentes etapas e modalidades da Rede
	E-BOOK 4 Bases da prática docente - Gestão curricular e planejamento pedagógico Planejamento anual com carta de intenções e a importância dos registros*	Assíncrona (8h)	Construção de estratégias de planejamento pedagógico
	E-BOOK 5 Avaliação na Rede Municipal de Ensino Processos avaliativos na Educação Infantil e os contextos de aprendizagem*	Assíncrona (8h)	Reflexão sobre processos avaliativos e instrumentos na EI
Mês subsequente ao ingresso	Encontro Boas-Vindas	Presencial (4h) - CEFORPE	Acolhimento e apresentação da proposta formativa
Total da Trilha Formativa - 48h			

Formação Ingressantes – Professores Contratados

A formação para professores contratados é uma ação fundamental para apoiar a inserção e a atuação desses profissionais na Rede Municipal de Ensino – RME. Considerando as especificidades do trabalho docente e as diretrizes institucionais, a iniciativa visa garantir o alinhamento de princípios, fortalecer as práticas pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento profissional durante o processo de integração à Rede.

A oferta formativa destina-se, prioritariamente, aos novos contratos de 2026 (com destaque para os firmados no segundo semestre), conforme os comunicados nº 542, 543 e 544, publicados em 19 de dezembro de 2025. Além disso, a formação está aberta aos docentes, com contratos anteriores a 2026, que não realizaram o curso ofertado no segundo semestre de 2025.

Cronograma Formativo – Professores Contratados

Encontro Presencial - Professores Contratados 2º semestre/2026 (4h) CEFORPE	
Contratados	Data do Encontro
Agosto	22/09/2026 (terça-feira)
Setembro	07/10/2026 (quarta-feira)
Outubro	16/11/2026 (quarta-feira)
*Contratados em novembro e dezembro participarão de encontro presencial no 1º semestre de 2027.	

Percurso Formativo – 2º Semestre 2026

Período	Temas	Trilha assíncrona	Objetivo principal
Agosto a Dezembro	E-BOOK 1 Conhecendo a Rede Municipal de Ensino - Estrutura e atribuições - Conhecendo a Secretaria Municipal de Educação - A Rede em números - Atribuições dos Profissionais da Educação da RME	Assíncrona (8h) Vídeos "Por dentro da SME" (4h)	Familiarização com a estrutura e cultura institucional
	E-BOOK 2 A política educacional da SME - Educação é direito - Educação como direito - Currículo da Cidade: fundamentos e estrutura - Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva - Educação antirracista e relações de gênero	Assíncrona (8h)	Estudo das diretrizes e políticas educacionais
	E-BOOK 3 Retratos da RME - Etapas, Modalidades e Diversidade de Estudantes - Diferentes modalidades e tipos de UEs da RME-SP - Grupos de estudantes atendidos - Programas e projetos desenvolvidos pela SME	Assíncrona (8h)	Compreensão das diferentes etapas e modalidades da Rede
	E-BOOK 4 Bases da prática docente - Gestão curricular e planejamento pedagógico Gestão curricular, planejamento e práticas pedagógicas - especificidades das etapas e modalidades em cada componente curricular	Assíncrona (8h)	Construção de estratégias de planejamento pedagógico
	E-BOOK 5 Avaliação na Rede Municipal de Ensino Avaliação formativa e institucional - especificidades das etapas e modalidades em cada componente curricular	Assíncrona (8h)	Reflexão sobre processos de avaliação das aprendizagens
Mês subsequente ao ingresso	Encontro Boas-vindas	Presencial (4h) CEFORPE	Acolhimento e apresentação da proposta formativa
Total da Trilha Formativa - 48h			

2. GT Política de Formação

No 2º semestre de 2026, será instituído um Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar a Política de Formação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, considerando as especificidades e necessidades da Rede Municipal de Ensino – RME. A ação terá como objetivo consolidar diretrizes, integradas e alinhadas às demandas educacionais da cidade. A instituição da Política de Formação visa assegurar coerência, qualidade e articulação das ações formativas desenvolvidas pela Secretaria.

A ação será realizada com representatividade das seguintes instâncias: **EMFORPEF, COPED, COCEU, Gabinete/Assessoria SME, CODAE e, em cada DRE, os setores DIPED, DICEU, CEFAl, NAAPA e Supervisão Escolar, além de representantes das Unidades Educacionais e de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa**, garantindo a diversidade de olhares e a ampla participação dos diferentes segmentos envolvidos na política educacional.

O trabalho será desenvolvido em três fases:

Fase 1: Diagnóstico e Escuta da Rede

- Elaboração dos instrumentos de escuta sobre formação.
- Aplicação dos questionários aos diferentes segmentos da Rede.
- Lançamento do videocast Papo de Rede, com o tema: “Instrumentos de Escuta sobre Formação”, mobilizando a participação e ampliando o diálogo.
- Sistematização e análise dos dados coletados.

Fase 2: Estruturação da Política de Formação

- Definição do fluxo das formações.
- Definição dos públicos atendidos e dos perfis profissionais.
- Estruturação dos processos de monitoramento e avaliação das ações formativas.
- Institucionalização dos mecanismos de acompanhamento das formações.

Fase 3: Construção do Documento Orientador

- Elaboração do documento orientador das formações.
- Consolidação dos princípios, das diretrizes, dos objetivos, das estratégias e dos procedimentos para implementação da Política de Formação da Rede Municipal de Ensino.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE

EMFORPEF • 2º semestre de 2026



PARA QUÊ?

Instituir a Política de Formação Continuada e Permanente da Rede Municipal de Ensino.



QUANDO?

2º semestre de 2026



QUEM?

Representatividade:

- COPED
- COCEU
- COGEP
- CODAE
- DREs (DIPED, DICEU, CEFAI, NAAPA e Supervisão)
- Professores
- Diretores
- Coordenadores
- Quadro de apoio
- Gabinete/ Assessoria SME



COMO?

FASE 1

- Elaboração dos instrumentos de escuta sobre formação.
- Aplicação dos questionários junto aos diferentes segmentos da Rede.
- Lançamento do videocast Papo de Rede com o tema: "Instrumentos de Escuta sobre Formação", mobilizando a participação e ampliando o diálogo.
- Sistematização e análise dos dados coletados.

FASE 2

- Definição do fluxo das formações.
- Definição dos públicos atendidos e dos perfis profissionais.
- Estruturação dos processos de monitoramento e avaliação das ações formativas.
- Institucionalização dos mecanismos de acompanhamento das formações.

FASE 3

- Elaboração do documento orientador das formações.
- Consolidação dos princípios, diretrizes, objetivos, estratégias e procedimentos para implementação da Política de Formação da Rede Municipal de Ensino.

Cronograma GT Política de Formação	2026				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração Questionários de Escuta	X				
Lançamento videocast Papo de Rede Tema - Instrumentos de Escuta sobre Formação		15			
Grupo de Trabalho		23	14	04	09



3. Programas de Estágio

O estágio propicia oportunidades de vivenciar, na prática, os conteúdos acadêmicos adquiridos, além de possibilitar a construção de um trabalho coletivo que objetiva o fortalecimento das aprendizagens e o desenvolvimento de bebês, crianças e estudantes.

Na SME, existem três tipos de estágio:

- **Parceiros da Aprendizagem:** estágio que tem como foco apoiar os professores do Ciclo de Alfabetização durante a realização dos processos didáticos e metodológicos da alfabetização dos estudantes.
- **Aprender sem Limite:** estágio que tem como foco apoiar os professores nas turmas em que há estudantes com deficiência que necessitem de acessibilidade para a eliminação de barreiras, a partir da avaliação do CEFAI nas Unidades Educacionais.
- **Diversos:** estágio que tem como objetivo colaborar com as equipes no planejamento das ações e em projetos especiais elaborados pelas equipes técnicas e administrativas nos órgãos centrais.

Diante da variedade de programas oferecidos, a formação contribui para a consolidação do estágio enquanto prática formativa, ampliando a compreensão do estagiário sobre os processos educativos e o funcionamento da Rede Municipal de Ensino.

No âmbito das ações de articulação e fortalecimento dos processos formativos desenvolvidos pelo Núcleo Pedagógico de Estágio, são realizadas reuniões técnicas com diferentes setores da Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de alinhar fluxos, procedimentos e diretrizes que impactam a oferta das formações. Essas ações visam promover maior integração entre as áreas envolvidas, assegurando tanto a eficiência administrativa quanto a coerência pedagógica no planejamento, na organização e na execução das iniciativas formativas.

3.1 Coordenadores Setoriais de Estágio

As reuniões com os Coordenadores Setoriais de Estágio constituem uma ação estratégica para o fortalecimento e a qualificação da Política de Estágio da Rede Municipal de Ensino. Os encontros têm como objetivo alinhar os fluxos de contratação e pagamento dos estagiários, aprimorar os processos de acompanhamento e fortalecer as dimensões formativas do estágio, contribuindo para a construção de uma política institucional articulada às necessidades da Rede e aos objetivos educacionais das Unidades Educacionais.

Da mesma forma, em diálogo com a DIEE/CEFAI, são articuladas as formações mensais, com vistas ao alinhamento de seus conteúdos às temáticas da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, fortalecendo a integração entre as políticas de formação continuada e as diretrizes da Rede Municipal de Ensino.

Cronograma Coordenadores Setoriais de Estágio – DREs

2026	Cronograma de Formações NPE				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Encontros com Coordenadores Setoriais de Estágio	12	09	14	11	09
Reunião de alinhamento NPE/DIEE/CEFAI	18	22	20	17	08

3.2 Trilha do Estágio na RME

Em conformidade com a Instrução Normativa SME nº 14, de 5 de março de 2026, a EMFORPEF coordena as ações de formação permanente destinadas aos estagiários da Rede Municipal de Ensino.

As formações têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento profissional dos estagiários, promovendo a articulação entre teoria e prática, o conhecimento das diretrizes da Rede Municipal de Ensino e o fortalecimento de sua atuação nas Unidades Educacionais.

Por meio de encontros formativos e espaços de reflexão sobre a prática, a EMFORPEF busca assegurar que a experiência de estágio constitua também um processo de aprendizagem, reconhecendo o estágio como um importante espaço de formação e aproximação com a educação pública.



As trilhas formativas destinadas aos estagiários da Rede Municipal de Ensino de São Paulo foram estruturadas a partir de temas fundamentais para a qualificação de sua atuação nas Unidades Educacionais. Em consonância com as diretrizes do Currículo da Cidade e com os princípios da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva adotados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, os módulos foram organizados de modo a dialogar com as especificidades e os desafios presentes no cotidiano das Unidades Educacionais.

A formação busca contribuir para a compreensão do papel do estagiário no contexto escolar, fortalecendo sua atuação no acompanhamento e no apoio aos estudantes, em articulação com os profissionais da educação e sob orientação dos responsáveis pelo acompanhamento do estágio. Nesse sentido, as trilhas formativas constituem espaços de reflexão sobre as práticas desenvolvidas, considerando os princípios da equidade, inclusão, respeito à diversidade e garantia dos direitos de aprendizagem.

A proposta combina momentos síncronos e assíncronos, garantindo uma participação flexível e alinhada às demandas da rotina escolar paulistana. Nos encontros síncronos, promovem-se espaços de troca de experiências, debates e construção coletiva entre os participantes, além da visita à Exposição do Memorial da Educação sobre a História do Ensino Municipal e apresentação da plataforma de pesquisa do Centro de Documentação da Educação Paulistana - CDEP. Já nas atividades assíncronas, o estagiário aprofunda seus conhecimentos teórico-práticos e reflete sobre sua atuação junto aos educandos. Essa dinâmica consolida as diretrizes de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, assegurando que o trabalho de apoio pedagógico seja articulado, intencional e parte integrante do projeto político-pedagógico das escolas da Rede.

Trilhas Formativas – Programas de Estágio

Mês	Temas das Trilhas Assíncronas
Agosto	A construção da aprendizagem na relação com os textos
Setembro	Tecnologias a serviço de práticas pedagógicas inclusivas
Outubro	Aprender sem barreiras: contribuições do Desenho Universal para a aprendizagem – DUA
Novembro	Educação antirracista, não xenofóbica e as relações de gênero para diversidade
Dezembro	Planejamento das ações pedagógicas, registro e avaliação

Entre as trilhas formativas oferecidas, destaca-se uma voltada à alfabetização, que articula fundamentos teóricos, tematização da prática e estratégias de apoio aos estudantes. A proposta busca aproximar os estagiários das concepções e práticas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, em consonância com as orientações curriculares da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Nesse percurso, são oferecidos subsídios para que compreendam seu papel no acompanhamento e no apoio aos estudantes em processo de alfabetização, sempre em articulação com os professores e demais profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico.

Tema:

Alfabetização em Foco

Público:

Estagiários Parceiros da Aprendizagem

Horários:

Turma manhã - 9h

Turma tarde - 14h

TRILHA FORMATIVA

12
MAIO

9
JUN

21
JUL

Sondagem:

observar, compreender e intervir

11
AGO

Ambiente alfabetizador:

o que fazemos, por que fazemos e para quem fazemos

Quando o professor lê:

a leitura em voz alta na sala de aula

8
SET

13
OUT

Estudantes leitores em ação:

construindo sentido por meio da leitura

Escrever para ensinar:
professor como escriba

10
NOV

8
DEZ

Escrever para comunicar:

a função social da escrita

EM
FOR
PEF | Escola Municipal
de Formação de Profissionais
da Educação do Futuro



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

4. EMFORPEF em ação

4.1 Diálogos EMFORPEF

Os Diálogos EMFORPEF constituem um espaço estratégico de formação, reflexão e construção coletiva, voltado ao fortalecimento da atuação dos servidores e formadores dos órgãos centrais e regionais da Secretaria Municipal de Educação. Mais do que promover o alinhamento de práticas, a iniciativa busca fomentar uma cultura de aprendizagem colaborativa, estimulando a escuta qualificada, a troca de experiências e a produção conjunta de conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das políticas, dos programas e das ações formativas da Rede.



Partindo da compreensão de que os desafios educacionais contemporâneos exigem respostas articuladas e integradas, os Diálogos EMFORPEF têm como propósito fortalecer as relações entre os diferentes territórios, instâncias e áreas da SME. Nesse sentido, a iniciativa promove a ampliação da interterritorialidade e da intersetorialidade, favorecendo a construção de redes de cooperação, o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento de estratégias conjuntas que potencializem a implementação das ações educacionais em toda a Rede Municipal de Ensino.

Ao fortalecer os vínculos institucionais e valorizar os conhecimentos produzidos nos diversos espaços de atuação, os Diálogos EMFORPEF reafirmam o compromisso da Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro com uma formação contínua, contextualizada e comprometida com a melhoria da educação pública.

As informações detalhadas, os cronogramas e as orientações relativas aos próximos encontros dos Diálogos EMFORPEF serão divulgados oportunamente por meio dos canais oficiais de comunicação da Secretaria Municipal de Educação, incluindo o Boletim encaminhado às DREs.

O Encontro Multifocal é um exemplo deste compromisso do Diálogos EMFORPEF, propiciando uma conversa entre as equipes do Multimeios com as outras coordenadorias e divisões para alinhamento da comunicação institucional, orientações para uma escrita eficiente, coesa e para orientações acerca da comunicação audiovisual da SME.

Dia/Mês	Cronograma - Diálogos EMFORPEF
16 de Setembro	Linguagem Simples aproxima o governo das pessoas. Como usar? (SEGES)
Outubro	Documentação e preservação de acervos (CDEP/Multimeios)
Novembro	Comunicação Institucional (CMID/Multimeios)

4.2 Quadro de Apoio em Movimento

Para apoiar os momentos de estudo dos Profissionais do Quadro de Apoio, conforme preconizado na IN SME nº 56, de 18 de dezembro de 2025 – que ressalta a importância da participação desses profissionais nas ações formativas das Unidades, bem como nas propostas ofertadas pela SME e pelas DREs –, serão disponibilizados, mensalmente, materiais formativos na plataforma de ambiente virtual. Esses materiais visam subsidiar processos contínuos de estudo e reflexão sobre temáticas presentes no cotidiano das Unidades Educacionais, contribuindo para o fortalecimento da atuação profissional, a ampliação de repertórios e a construção de práticas mais intencionais e alinhadas às demandas da Rede Municipal de Ensino.

Para acessar os materiais disponibilizados ao longo dos meses, cada servidor deverá acessar a plataforma Conecta e realizar a inscrição na turma corresponde a sua DRE.

Quadro de Apoio

Materiais formativos disponibilizados no ambiente virtual

Objetivo

Incentivar a formação continuada dos profissionais do quadro de apoio, por meio de materiais de estudo autônomo, contribuindo para o aprimoramento de sua atuação nas Unidades Educacionais.

Como?

- Turmas organizadas por DREs.
- Inscrição facultativa.
- Temáticas distribuídas ao longo dos meses.

Acompanhamento

Ao final de cada temática/mês, será disponibilizado um instrumento de acompanhamento da participação, por meio de formulário e/ou questão reflexiva sobre a temática e os materiais estudados, visando identificar os aspectos considerados mais relevantes para a prática no cotidiano.

Materiais Formativos

Inscrições: CONECTA FORMAÇÃO – turmas organizadas por DRE

Modalidade: assíncrona

Organização: materiais disponibilizados no ambiente virtual

Temáticas:

- Educação Integral em tempo integral
- Diálogo, escuta e acolhimento
- As Unidades Educacionais: tempo, espaço e ambiente
- Adolescências – Diálogo aberto
- Pertencimento, acolhimento e valorização da diversidade
- Gestão democrática e participativa
- Educação especial na perspectiva da educação inclusiva
- Educação alimentar e nutricional

4.3 Produção de Materiais Pedagógicos

Multimeios | CMID

Com a perspectiva de implantação de um Centro de Mídia e Design voltado ao atendimento das demandas da Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro - EMFORPEF, as equipes do Multimeios vêm ampliando e aperfeiçoando sua atuação na produção de conteúdos educacionais e materiais de comunicação, incluindo videocasts, videoaulas, lives, e-books, revistas acadêmicas e outros recursos formativos.

Nesse contexto, a EMFORPEF, por meio das equipes especializadas do Multimeios, estabelece parcerias com as diferentes Coordenadorias da Secretaria Municipal de Educação para apoiar a elaboração de materiais didáticos, documentos orientadores, ações de divulgação e identidades visuais de programas e projetos institucionais. Além disso, investe na produção de conteúdos audiovisuais que ampliem o acesso à formação, promovam a disseminação de conhecimentos e fortaleçam a comunicação das políticas educacionais da Rede.

As produções desenvolvidas buscam qualificar os processos formativos por meio de linguagens inovadoras e acessíveis, contribuindo para a divulgação de iniciativas estratégicas da SME, como o EntreNós, o Currículo da Cidade e outros programas voltados à formação e ao desenvolvimento profissional dos educadores da Rede Municipal de Ensino.

Produções gráficas e audiovisuais em desenvolvimento para o 2º semestre/2026

- Revista EMFOPEF (EMFORPEF)
- Revista São Paulo Integral (COCEU)
- Currículo da Cidade: Ensino Fundamental - 3ª edição (COPED/DC)
- Vídeos, e-books, plataforma Conecta (EMFORPEF)
- Livros didáticos: Aprendizagem em Movimento (COPED/DIEFEM)
- Vídeos e e-books do Programa EntreNós (COCEU)
- Aprender e Ensinar nas Adolescência (COPED/NAC)
- Olimpíadas Estudantis e InterCEUs (COCEU)
- Esporte Educacional como Política Transversal (COCEU)
- Caderno Institucional – Olimpíadas Estudantis e InterCEUs – Material de apoio à Gestão Escolar (COCEU)



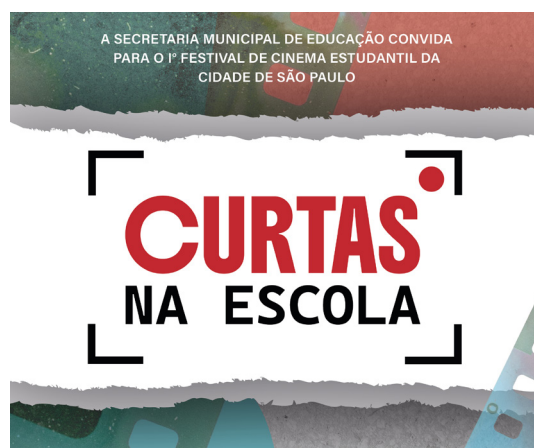
- Caderno Pedagógico do Educador Livreto – Olimpíadas Estudantis e InterCEUs (COCEU)
- Revista Yandé (COPED/DC/NEER)
- Itinerários da Cultura Lúdica – Mostra documental CDEP (EMFORPEF/CM)
- Coleção Mosaicos (COPED/NAAPA)
- Jogos de Tabuleiro (COCEU)
- IV Festival Rainhas do Tabuleiro (COCEU)
- Educador em Destaque 2026 (COCEU)
- Documentário: Marcas da Escola Paulistana: 70 anos do Ensino Fundamental (COPED/DIEFEM)
- PROTEJA: Rede de proteção (COPED/DIEJA)
- 23ª Semana de Alfabetização - MOVA (COPED/DIEJA)
- Semana de Arte Moderna (COPED/DC/AEL)
- Seminário de Gestão Escolar (COPED/NAC)
- 7 Encontro Municipal Grêmios Estudantis (COCEU)
- Formação de Estagiário (Vídeos produzidos para acompanhar e-books do percurso formativo)
- Supervisores de Estágio (Apresentação dos e-books do percurso formativo para auxiliar os supervisores de estágios nas possíveis estratégias de mediação com os estagiários da Rede)
- Série “Por dentro da SME” (Apresentação da estrutura da SME e os principais desafios das coordenadorias por meio de vídeos explicativos) (EMFORPEF)
- Teaser (Vídeos curtos de apresentação dos eventos da SME)
- Podcast GIPE (Apresentação em forma de bate-papo de questões relacionadas à violência nas escolas, articulando diversas Secretarias e setores da SME)
- Selo JÁ - Mobilização para as Avaliações Externas (COPED/NAC)
- Adolescências (Registro em forma de depoimentos dos bastidores e do processo de elaboração do documento sobre as adolescências) (COPED/NAC)

- LIVES - Diálogos em Rede - (COPED/DIEFEM)
- Documentário: AEL Educação Infantil (Destaque das particularidades do projeto nessa etapa, evidenciando a ludicidade na mediação literária, o protagonismo do amigo literário vindo da própria turma e o acesso direto aos livros, que estimula o conhecimento dos elementos paratextuais, autores e personagens preferidos das crianças. Além disso, a iniciativa abrange o Teatro na Educação Infantil em um formato livre — distante de peças prontas e falas decoradas — e celebra a expansão da AEL para o CEI como uma nova e transformadora experiência.)
- LIBRAS - documentos (Acessibilização em LIBRAS dos documentos disponibilizados no portal da SME - Conhecer para Proteger e Protocolo antirracista)
- LIBRAS - vídeos (Acessibilização em LIBRAS dos vídeos produzidos pela SME)
- Videocast EMFORPEF (Apresentação da EMFORPEF à Rede, discutindo e aprofundando os processos formativos)
- Prova SP 2026 - Tutorial (Apresentação de tutorial com informações relacionadas à aplicação da Prova e Provinha São Paulo 2026)
- Vídeos para o Curso Curtas na Escola (EMFORPEF)
- Mostra de Tecnologia - JAM (COPED/DC)
- Livro 20 anos AEL (COPED/DC)

Projeto: Festival Estudantil de Cinema

O Festival Estudantil de Cinema da Cidade de São Paulo é uma iniciativa inovadora voltada à promoção da educação midiática, da expressão cultural e do protagonismo estudantil na Rede Municipal de Ensino. Iniciado em maio de 2026, o projeto mobilizou estudantes e educadores na criação de produções audiovisuais que dialogam com os territórios, as vivências escolares e as diferentes linguagens cinematográficas, fortalecendo práticas pedagógicas que integram criatividade, tecnologia e aprendizagem.

Desenvolvido pela EMFORPEF/Multimeios em parceria com a Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados - COCEU, por meio das áreas de Educomunicação e Divisão de Cultura, o Festival constitui um importante espaço de reconhecimento e valorização das produções realizadas nas Unidades Educacionais. Sua primeira edição tem como marco a cerimônia de premiação, realizada em



28 de agosto de 2026, momento que celebra o trabalho desenvolvido pelos estudantes, amplia a visibilidade de suas produções e incentiva a expansão das experiências audiovisuais em toda a Rede.

Com caráter estruturante e perspectiva de continuidade, o projeto seguirá em desenvolvimento após o encerramento desta edição, direcionando esforços para a preparação do Festival de 2027. Como parte desse processo, serão oferecidos cursos optativos de formação para professores, abordando temas como linguagem audiovisual, produção cinematográfica, roteiro, captação e edição de vídeos. A iniciativa visa fortalecer o trabalho pedagógico junto aos estudantes e consolidar uma cultura de produção audiovisual nas escolas, ampliando as possibilidades de expressão, participação e aprendizagem por meio das mídias e das tecnologias contemporâneas.

PAPO DE REDE: podcast da EMFORPEF

O videocast **Papo de Rede** é uma iniciativa voltada para valorizar, conectar e inspirar profissionais da educação que atuam na Cidade de São Paulo, incluindo professores desde a Educação Infantil até a EJA, diretores, coordenadores pedagógicos, pesquisadores e equipes de apoio e saúde escolar. Com o objetivo de se adaptar perfeitamente ao dia a dia corrido desse público, a proposta foca em um formato ágil e direto, traduzido em episódios que podem ser facilmente ouvidos durante o deslocamento diário, no intervalo das aulas ou em pequenos momentos de pausa. A grande justificativa do projeto é criar uma ponte de diálogo horizontal, destacando as perspectivas de quem vivencia a rotina escolar de ponta a ponta, promovendo a troca de saberes a partir da rica diversidade de experiências que a Rede paulistana oferece.

Para manter o ouvinte engajado do início ao fim, a dinâmica de cada episódio é minuciosamente estruturada. Tudo começa com dois minutos de introdução, nos quais as vinhetas de abertura ambientam o programa enquanto o apresentador introduz a pauta e o convidado da vez. O núcleo central do podcast consiste na entrevista principal, focada em um diálogo objetivo que explora desafios reais superados em sala de aula, conselhos práticos para quem está iniciando na profissão e relatos de projetos de sucesso nas Unidades Educacionais. A conversa ganha camadas adicionais de dinamismo por meio de quadros fixos pensados para aprofundar o debate e enriquecer a bagagem do educador.

Entre os quadros que compõem o programa, o **Olhar da Cidade (Passe escolar)** propõe a criação de um verdadeiro mapa afetivo da educação em São Paulo, convidando o entrevistado a indicar um território de referência na cidade que o inspire, seja uma escola marcante, um centro cultural, um museu, uma biblioteca comunitária ou uma figura histórica. No quadro **Vale nota?**, a atenção se volta para indicações práticas e acessíveis de aprofundamento, permitindo que o convidado ou especialista recomende livros, artigos, filmes ou podcasts fundamentais para a formação docente. Para incentivar a colaboração pedagógica, o segmento **É pra copiar?** abre espaço para o compartilhamento de metodologias e práticas exitosas que possuem potencial para serem replicadas em outras turmas ou escolas da cidade. Por fim, o projeto inclui o quadro **Retratos da escola**, que utiliza imagens fotográficas do cotidiano escolar como ponto de partida para reflexões mais visuais e profundas. Toda essa experiência se encerra em um minuto final reservado para um breve resumo dos pontos centrais discutidos, agradecimentos e a vinheta de encerramento do episódio.

O Projeto **Papo de Rede** está com gravações previstas para início de setembro.



4.4 Preservação e Difusão de Acervos

Multimeios | CDEP

O Centro de Multimeios, por meio dos Núcleos que integram a plataforma do Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP, trabalha diariamente para a preservação de documentos históricos da SME e facilitação do acesso à pesquisa e difusão do acervo.

Como parte integrante da EMFORPEF, as ações educativas e formativas foram intensificadas, oferecendo formação de formadores (Coordenadorias e DREs), projetos itinerantes e cursos optativos.

Plataforma CDEP

O Centro de Documentação da Educação Paulistana - CDEP consiste em uma plataforma digital projetada para centralizar e disponibilizar os acervos históricos e pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação - SME. Estruturado como um acervo institucional, o ambiente virtual tem a finalidade de organizar, preservar e facilitar a consulta ao patrimônio documental da Rede Municipal de Ensino. O sistema reúne informações, publicações pedagógicas, registros formativos e materiais de memória com preservação permanente, funcionando como uma base de dados unificada.

Principais características e funcionalidades:

- **Difusão do Acervo:** centraliza e disponibiliza documentos históricos, publicações pedagógicas e técnicas, registros fotográficos para consulta pública e acadêmica.
- **Apoio à Pesquisa e Gestão de Memória:** funciona como ferramenta de suporte para pesquisadores, educadores e equipes escolares na reconstrução da história da educação paulistana e na consolidação de Centros de Memória nas escolas.
- **Acessibilidade e Transparência:** promove a democratização da informação ao garantir que a memória coletiva da RME seja um bem público acessível de forma transparente e organizada.

Plataforma de busca e pesquisa de acervos e publicações <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep/>



Projeto: Memórias Itinerantes

O projeto tem como objetivos proporcionar aos participantes reflexões sobre a história da educação paulistana, incentivar a pesquisa e a produção de conhecimento relacionado à memória das Unidades Educacionais e consolidar a implementação das políticas curriculares da RME.

O material circulante foi desenvolvido a partir dos acervos históricos sob guarda do Memorial da Educação Municipal e da Memória Documental. Com abordagem lúdica e interativa fundamentada nos três conceitos basilares do Currículo da Cidade - Educação Inclusiva, Educação Integral e Equidade -, o material compreende as temáticas Alimentação e Saúde, Inclusão, Educação Indígena, Parques Infantis e Tecnologia.

Neste semestre, em parceria com diferentes Divisões da Coordenadoria Pedagógica - COPED, serão realizadas oficinas destinadas aos formadores da Secretaria Municipal de Educação. As áreas já contempladas pelo projeto estão listadas a seguir.



Mês	Oficinas
8 de Setembro	Formadores de História, Ciclo Interdisciplinar, CPs e DIEI
Outubro	Formadores do Ciclo Interdisciplinar
Novembro	Formadores de CPs e DIEI

Projeto: Guardiões da Memória

O projeto visa preservar e difundir o patrimônio histórico-educativo da Rede por meio da assessoria técnico-pedagógica para a implantação e o fortalecimento de Centros de Memória Escolar.

1. Mapeamento da Rede

Com o objetivo de compreender melhor as necessidades da Rede, foi aplicado um formulário diagnóstico que possibilitou mapear o panorama das Unidades Educacionais a partir de três eixos fundamentais: a existência de acervos documentais ou museológicos, a disponibilidade de espaços já destinados à salvaguarda histórica e o interesse das equipes gestoras na estruturação dessas iniciativas.

A partir desse diagnóstico, as ações concentram-se em duas frentes complementares:

- Unidades com centros constituídos: prestação de suporte técnico voltado à organização arquivística, conservação física dos acervos e mediação pedagógica desses espaços junto à comunidade escolar.
- Unidades em fase inicial: sensibilização e orientação formativa para as equipes que planejam instituir seus próprios núcleos de memória e salvaguarda documental.



2. Oferta do Curso Optativo: “Memória, Cultura e Materialidade: Diálogos entre a escola e o CDEP”

A formação visa proporcionar subsídios teóricos e metodológicos para identificação, salvaguarda e difusão do patrimônio educativo, articulando a preservação da cultura material escolar às práticas pedagógicas e curriculares desenvolvidas pelas equipes escolares.

3. Parceria com a Gestão Documental da SME

Está em andamento uma ação colaborativa de acompanhamento técnico-pedagógico junto às escolas participantes do Projeto-Piloto de Gestão Documental. Essa atuação fornecerá suporte teórico, metodológico e bibliográfico para a organização, a conservação e a democratização do acesso aos acervos escolares, respeitando as singularidades e os diferentes pontos de partida de cada Unidade Educacional.

Além de promover experiências práticas relacionadas à gestão documental e à conservação de acervos, a iniciativa prevê a elaboração de um material orientador que sistematize as etapas necessárias para a criação e a consolidação de um Centro de Memória Escolar, contribuindo para o fortalecimento das políticas de preservação da memória e do patrimônio educativo da Rede Municipal de Ensino.

Mês	Acompanhamento das Escolas do Projeto Piloto Gestão Documental
Agosto	Dia 26 - Apresentação das Unidades - Arquivo Histórico Municipal
Setembro	Dia 15 - Arquivos Educacionais - Arquivo Público do Estado
	Dia 25 ou 30 - Tabela de Temporalidade e Eliminação de Documentos - Arquivo Histórico Municipal
Outubro	Dia 21 - Identidade e Memória - Arquivo Histórico Municipal
Novembro	Dia 18 - Como construir Centros de Memória nas Unidades - Exposição longa duração - Memorial da Educação Municipal
Dezembro	Dia 10 - Socialização dos resultados - Arquivo Público do Estado

4. Atualização do Guia para criação de um Centro de Memória Escolar

Além de promover experiências práticas relacionadas à gestão documental e à conservação de acervos, a iniciativa prevê a atualização do Guia para criação de um Centro de Memória Escolar. Este material sistematiza as etapas necessárias para a criação e consolidação de um Centro de Memória Escolar, fortalecendo as políticas de preservação do patrimônio educativo da Rede Municipal de Ensino – RME de São Paulo e garantindo que a memória institucional seja reconhecida como um bem coletivo, inclusivo e essencial para construção da identidade e do pertencimento das comunidades escolares.

4.5 Cursos Optativos

Os cursos optativos ofertados pela EMFORPEF constituem uma estratégia de fortalecimento da política de formação continuada da Rede Municipal de Ensino, ao ampliar as oportunidades de desenvolvimento



profissional dos servidores por meio de ações formativas alinhadas às prioridades institucionais e às demandas dos diferentes contextos de atuação. De caráter facultativo, esses cursos possibilitam a construção de percursos formativos diversificados, respeitando os interesses, as necessidades e os diferentes momentos da trajetória profissional dos participantes.

Ao contemplarem temáticas relevantes para o cotidiano das Unidades Educacionais e para os desafios contemporâneos da educação pública, essas ações favorecem o aprofundamento de conhecimentos, a reflexão crítica sobre a prática, a troca de experiências e a incorporação de novas perspectivas teórico-metodológicas. Dessa forma, contribuem para o aprimoramento profissional e para o fortalecimento das práticas pedagógicas e de gestão, em consonância com os princípios, as diretrizes e os objetivos da política educacional da Secretaria Municipal de Educação.

Os cursos optativos possuem certificação e os percursos contam com materiais didáticos e audiovisuais.

Curso	LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Público	Prof. CEIs Parceiros
Período / Carga horária / Modalidade	Março / Junho / Outubro 20h (síncrona: 4h)
Ementa	A cultura escrita na Educação Infantil como direito das crianças às experiências culturais e linguísticas. A formação busca fortalecer práticas pedagógicas que promovam o contato significativo com a leitura, a oralidade e a escrita, em consonância com o Currículo da Cidade. OBJETIVOS • Compreender a função social da cultura escrita na Educação Infantil. • Refletir sobre práticas significativas de leitura, oralidade e escrita dentro do contexto da Educação Infantil; • Planejar experiências que ampliem o contato das crianças com a cultura escrita.

Curso	ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS, TEMPOS E MATERIALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Público	Prof. CEIs Parceiros
Período / Carga horária / Modalidade	Outubro / Novembro 20h (síncrona: 4h)
Ementa	A organização dos espaços, tempos e materialidades como dimensão fundamental para promover experiências significativas e favorecer o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. A formação busca fortalecer o planejamento e a intencionalidade pedagógica, articulando a documentação pedagógica à observação, ao registro e à reflexão sobre as experiências das crianças. OBJETIVOS • Compreender a importância da organização dos espaços, tempos e materialidades para as experiências e aprendizagens das crianças. • Refletir sobre a intencionalidade pedagógica na organização dos espaços, dos tempos e das materialidades. • Utilizar a documentação pedagógica como recurso para observar, registrar, planejar e reorientar as ações pedagógicas na Educação Infantil.



Curso	CURTAS NA ESCOLA: CINEMA E EXPRESSÃO PARA JOVENS ESTUDANTES
Público	Professores Fund. I e II
Período / Carga horária / Modalidade	Início 23/09 (setembro/outubro) 20h (síncrona: 4h ou presencial: 4h)
Ementa	Curso de formação em produção audiovisual na escola, que articula teoria e prática por meio de encontros on-line, atividades com estudantes e troca de experiências entre os participantes. O percurso contempla as etapas de criação, produção e edição de conteúdos audiovisuais, com análise coletiva das produções, feedback formativo e culminância em mostras ou festivais escolares. OBJETIVO • Desenvolver a apropriação da linguagem audiovisual como forma criativa de expressão e comunicação. • Estimular o protagonismo estudantil, a participação e a autoria por meio da produção audiovisual. • Fortalecer práticas interdisciplinares, projetos escolares e a documentação audiovisual das Unidades.

Curso	ENFRENTAMENTO AO RACISMO E À XENOFOBIA A PARTIR DO TRABALHO DO QUADRO DE APOIO
Público	Quadro de Apoio
Período / Carga horária / Modalidade	Abril / Junho / Agosto / Outubro 20h (síncrona e presencial)
Ementa	A educação antirracista como compromisso com a equidade e a inclusão. A formação busca fortalecer a atuação do quadro de apoio no acolhimento, na convivência e no enfrentamento ao racismo e à xenofobia. OBJETIVOS • Problematicar práticas de acolhimento na perspectiva antirracista. • Compreender o papel do quadro de apoio na promoção da equidade racial. • Identificar práticas de intervenção para o enfrentamento ao racismo e à xenofobia.

Curso	EDUCAÇÃO INTEGRAL, CONVIVÊNCIA E DIREITOS HUMANOS
Público	Quadro de Apoio
Período / Carga horária / Modalidade	Agosto / Setembro / Outubro 20h (síncrona 4h)
Ementa	A educação integral como compromisso com a equidade, a inclusão, os direitos humanos e a convivência democrática. A formação busca fortalecer práticas de escuta, respeito à diversidade e equidade racial, qualificando a atuação diante de conflitos e situações de violência e discriminação. OBJETIVOS • Compreender princípios da educação integral, equidade e direitos humanos. • Fortalecer práticas de escuta, respeito à diversidade e protagonismo estudantil. • Desenvolver estratégias para o enfrentamento de conflitos, violências e discriminações.

Curso	MEMÓRIA, CULTURA E MATERIALIDADE: DIÁLOGOS ENTRE A ESCOLA E O ACERVO DO CDEP
Público	Gestores, Professores, Quadro de Apoio
Período / Carga horária / Modalidade	Setembro / Outubro 30h (síncrona: 8h e 22h assíncronas - AVA)
Ementa	• Estudos teórico-conceituais sobre cultura escolar. • Análise orientada de objetos, documentos e espaços escolares. • Introdução à conservação preventiva e organização documental. • Exploração da plataforma CDEP. OBJETIVOS • Compreender a cultura material escolar como parte constitutiva da história da escolarização. • Preservar e difundir o patrimônio educativo. • Estimular o uso do CDEP como recurso de pesquisa e apoio às práticas pedagógicas.

Curso	GESTÃO ESCOLAR: COMPROMISSO COLETIVO COM A ALFABETIZAÇÃO
Público	Gestores (Diretor, AD, CP)
Período / Carga horária / Modalidade	Setembro / Outubro / Novembro 30h (assíncrona e síncrona)
Ementa	• A gestão escolar como ação estratégica para a qualidade da alfabetização e a garantia do direito de todas as crianças à aprendizagem. A formação busca fortalecer o acompanhamento das práticas pedagógicas, a análise das aprendizagens e a articulação das ações da equipe gestora às necessidades dos estudantes, em consonância com as políticas e orientações da RME-SP. OBJETIVOS • Apoiar a equipe gestora no alinhamento entre as práticas docentes e as necessidades de aprendizagem dos estudantes do Ciclo de Alfabetização. • Desenvolver estratégias de acompanhamento da rotina escolar e das práticas em sala de aula como fontes de conhecimento e transformação pedagógica. • Potencializar a reflexão sobre a prática pedagógica como elemento central para a qualidade da alfabetização e o desenvolvimento da Educação Integral.

Curso	ACOMPANHAR PARA FORMAR: CONHECENDO A POLÍTICA PÚBLICA DE ESTÁGIO
Público	Supervisores de estágio
Período / Carga horária / Modalidade	Agosto a Outubro 20h (síncrona e assíncrona)
Ementa	• A supervisão de estágio como ação formativa essencial ao acompanhamento dos estagiários e à qualificação das práticas pedagógicas nas Unidades Educacionais. A formação busca fortalecer a atuação do supervisor, articulando suas atribuições aos documentos orientadores da Rede e às especificidades dos contextos educacionais OBJETIVOS • Compreender o papel e as atribuições do supervisor de estágio como agente formador. • Qualificar o acompanhamento, a orientação e a avaliação dos estagiários. • Fortalecer práticas de escuta, diálogo e mediação no acompanhamento dos estágios.

5. Plataforma Conecta Formação

5.1 Cadastros das Ações Formativas

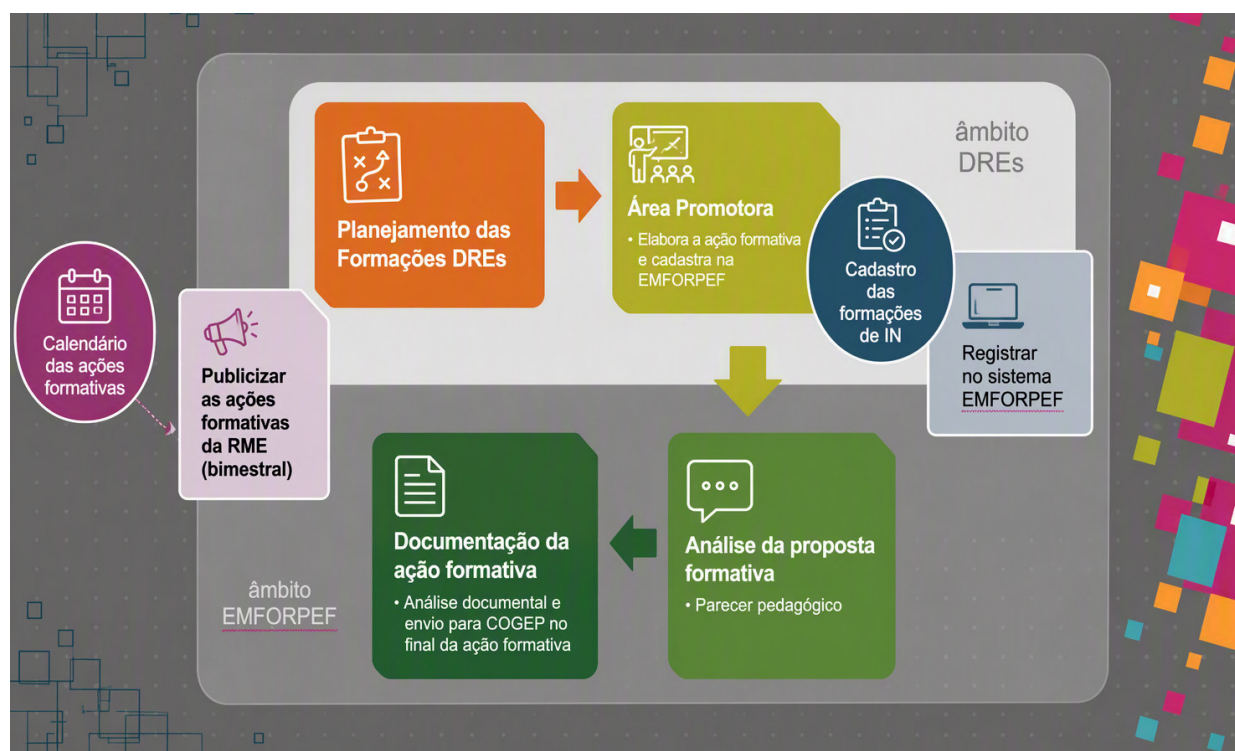
Na plataforma Conecta, são cadastrados, divulgados e gerenciados os cursos e demais ações formativas promovidos pela SME, possibilitando a realização de inscrições e o acompanhamento dos percursos formativos.

Desde o início de 2026, todas as ações formativas ofertadas pela Rede ou destinadas aos profissionais da Rede Municipal de Ensino deverão, obrigatoriamente, estar registradas na plataforma, assegurando a integração, o monitoramento e a sistematização das informações relativas à formação continuada.

Funções da plataforma Conecta

- Cadastro, análise, aprovação e acompanhamento das formações.
- Gerenciamento e acompanhamento das inscrições pela área promotora, SME e cursistas.
- Painel de acompanhamento de todas as etapas do processo de análise das propostas formativas da SME.
- Emissão de certificado automático para as formações homologadas.

Fluxo de cadastro das ações formativas



6. Articuladores EMFORPEF / DREs

A articulação entre a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro – EMFORPEF e os articuladores das Diretorias Regionais de Educação – DREs configura-se como uma ação estratégica para o fortalecimento da política de formação da Rede Municipal de Ensino. Essa atuação integrada visa qualificar os processos de comunicação, promover o alinhamento das ações formativas e ampliar a integração entre as diretrizes institucionais e as demandas dos territórios. Além disso, favorece o acompanhamento sistemático das iniciativas desenvolvidas, contribuindo para o monitoramento das ações, a identificação de necessidades formativas e o aprimoramento contínuo dos processos de desenvolvimento profissional dos educadores da Rede.

Mês	Encontros
Agosto	26/08/2026 - on-line
Setembro	24/09/2026 - presencial (CEFORPE)
Outubro	a definir
Novembro	a definir

Calendário EMFORPEF | 2º semestre

AGOSTO 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12 Coord. Setoriais de Estágio	13	14	15	16
17	18 NPE/DIEE/CEFAI	19 ATEs - síncrono - NEER/DF	20	21	22	23
24 ATEs - síncrono - NEER/DF	25 ATEs - síncrono - Viven	26 Ponto Focal - EMFORPEF/DRE	27	28	29 ATEs - síncrono - NEER/DF	30
31						

SETEMBRO 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
	1 ATEs - síncrono - Viven	2	3	4	5	6
7 FERIADO	8 ATEs - síncrono - Viven	9 Coord. Setoriais de Estágio	10	11	12	13
14	15 ATEs - síncrono - Viven	16 Diálogos EMFORPEF	17	18	19	20
21 PEI Ingres. - presencial	22 Prof. Contrat. - presencial NPE/DIEE/CEFAI	23 GT - Política de Formação	24 Ponto Focal - EMFORPEF/DRE	25	26	27
28	29 ATEs Ingres. - Presencial	30 ATEs - Síncrono - NEER/DF				

OUTUBRO 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
			1	2	3 ATEs - síncrono - NEER/DF	4
5	6 ATEs - síncrono - Viven	7 ATEs - síncrono - NEER/DF Prof. Contratado - presencial	8	9	10	11
12 FERIADO	13 ATEs - síncrono - Viven	14 GT - Política de Formação Coord. Setoriais de Estágio	15	16	17	18
19 PEI Ingres. - presencial	20 NPE/DIEE/CEFAI	21 Diálogos EMFORPEF	22	23	24	25
26	27 ATEs Ingres. - presencial	28	29	30 SERVIDOR PÚBLICO	31	



NOVEMBRO 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
						1
2 FERIADO	3	4 GT - Política de Formação	5	6	7	8
9	10	11 ATEs Ingres. - presencial Coord. Setoriais de Estágio	12	13	14	15 FERIADO
16 Prof. Contrat. - presencial	17 NPE/DIEE/CEFAI	18	19	20 FERIADO	21	22
23	24	25 Diálogos EMFORPEF	26	27	28	29
30 PEI Ingres. - pPresencial						

DEZEMBRO 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8 NPE/DIEE/CEFAI	9 GT - Política de Formação Coord. Setoriais de Estágio	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25 FERIADO	26	27
28	29	30	31			



CONTATOS

EMFORPEF Gabinete

- emforpef@sme.prefeitura.sp.gov.br

Centro de Multimeios

- emforpef.multimeios@sme.prefeitura.sp.gov.br

Divisão de Formação

- smeemforpefdf@sme.prefeitura.sp.gov.br

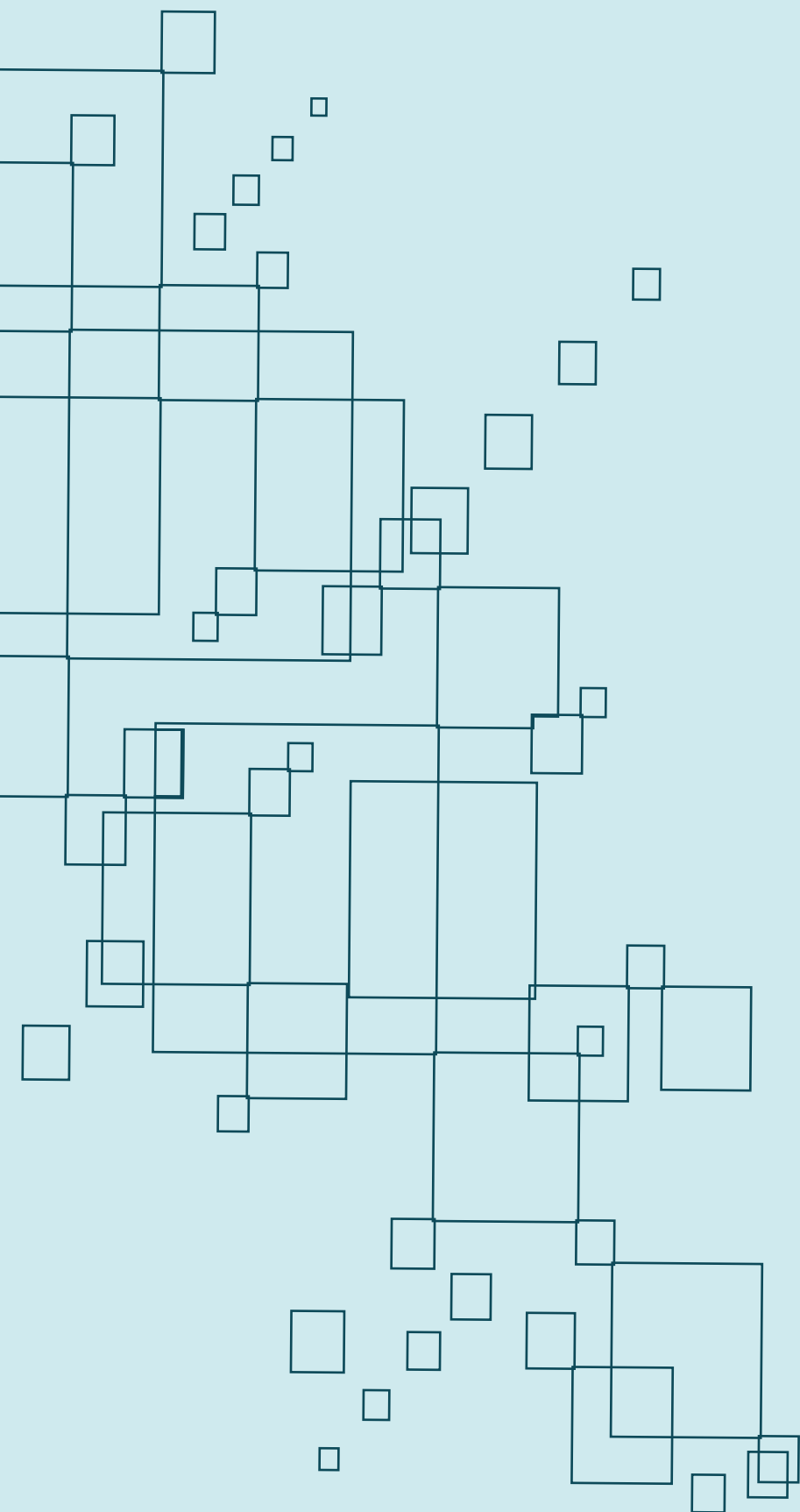
Núcleo Pedagógico de Estágio

- sme.emforpefnpe@sme.prefeitura.sp.gov.br

Conecta Formação

- conectaformacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

ANEXO



CEFORPE

O CEFORPE é um espaço integrado à EMFORPEF destinado à realização de encontros e eventos formativos da Rede Municipal de Ensino, além de sediar o Memorial da Educação Municipal. Articula formação, reflexão e memória, contribuindo para o fortalecimento das práticas educativas e da identidade profissional dos educadores, conforme a Instrução Normativa SME nº 15/2026.



Rua Estado de Israel, 200
Vila Clementino, São Paulo - SP
Tel: 3933-5600
E-mail: ceforpe@sme.prefeitura.sp.gov.br

Instrução Normativa SME nº 15, de 18 de março de 2026

Dispõe sobre o funcionamento do Centro de Formação de Profissionais da Educação – CEFORPE e dá outras providências.

SEI 6016.2026/0017961-6

Dispõe sobre o funcionamento do Centro de Formação de Profissionais da Educação – CEFORPE e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO:

- a importância da formação continuada dos profissionais da Rede Municipal de Ensino para a organização e o planejamento de ações pedagógicas que considerem as necessidades de aprendizagem e atendimento de todos os estudantes;
- as diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal de Educação, o Currículo da Cidade e suas orientações didáticas;
- o Decreto nº 59.660, de 2020, que dispõe sobre a reorganização da Secretaria Municipal de Educação, bem como altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica;
- a Instrução Normativa SME nº 18, de 2020, que dispõe sobre a criação do Centro de Formação de Professores - CEFORP;
- a Portaria SME nº 4.614, de 2025, que institui a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro “Prof.^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André” - EMFORPEF, na Secretaria Municipal de Educação,

RESOLVE:

Art. 1º O Centro de Formação de Professores, criado pela Instrução Normativa SME nº 18, de 2020, passa a denominar Centro de Formação de Profissionais da Educação - CEFORPE e estará vinculado à Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro “Prof.^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André” - EMFORPEF.

Art. 2º O Centro de Formação de Profissionais da Educação - CEFORPE, localizado à Rua Estado de Israel nº 200, Vila Clementino, São Paulo, funcionará como espaço institucional integrado e articulado à Política de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação - SME.

Parágrafo único. O local destina-se à realização de encontros pedagógicos, cursos, seminários, oficinas, reuniões técnicas e atividades formativas que favoreçam o processo de aprendizagem, reflexão e aprimoramento das práticas educativas.

Art. 3º São objetivos do CEFORPE:

I - acolher, promover, recepcionar e viabilizar ações de formação continuada e desenvolvimento dos profissionais da Rede Municipal de Ensino - RME;

II - configurar como espaço de referência entre os servidores da RME;

III - possibilitar a preservação, acesso e difusão do patrimônio histórico e documental da educação municipal;

IV - possibilitar o acesso ao acervo da Biblioteca Pedagógica “Prof.^a Alaíde Bueno Rodrigues”, assegurando sua função educativa, cultural e formativa;

V - contribuir para a melhoria das aprendizagens de bebês, crianças e estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino, por meio de ações, projetos e programas de formação.



Art. 4º O CEFORPE dispõe de:

I - Salas de Formação;

II - Salas de Reuniões;

III - Auditório;

IV - Biblioteca Pedagógica;

V - Espaço para preservação e divulgação dos acervos históricos do Memorial da Educação Municipal e Memória Documental;

VI - Espaço para produção de materiais audiovisuais e gráficos da SME.

Art. 5º Caberá à equipe da Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro - EMFORPEF, autorizar o uso dos espaços destinados às ações pedagógicas e formativas.

Parágrafo único. O Centro funcionará de segunda a sexta-feira das 7h às 19h, excepcionalmente, em razão de motivo justificado e agendamento prévio, o horário poderá ser alterado ou ampliado.

Art. 6º Observado o disposto no artigo anterior, os ambientes do CEFORPE poderão ser utilizados pelas Coordenadorias e pelas Diretorias Regionais de Educação.

Parágrafo único. A equipe promotora da ação formativa será a responsável pela conservação dos equipamentos e espaços utilizados para a realização do evento.

Art. 7º O acesso aos Espaços destinados à preservação e divulgação dos acervos históricos do Memorial da Educação Municipal e da Memória Documental pelos educadores e público em geral dar-se-á de segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

Art. 8º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.





**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**